



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Revitalização das seis zonas históricas

A “revitalização das seis zonas históricas” constitui um trabalho importante do Governo da RAEM para se articular com a estratégia de desenvolvimento da diversificação adequada da economia “1+4” e promover a construção de “Uma Base”, tendo sido iniciada há algum tempo. Segundo algumas opiniões, embora nestas zonas históricas se tenha vindo a organizar, regularmente, actividades culturais e artísticas, feiras culturais e criativas, e decorações temáticas festivas, o conteúdo das actividades tende a ser homogéneo, não permitindo aproveitar, plenamente, a conotação histórica e cultural única, bem como as características do ambiente comunitário de cada zona, o que tem resultado na dificuldade de manter fluxos estáveis de visitantes após a conclusão das referidas actividades. Além disso, os trabalhos de revitalização destas zonas envolvem a optimização do ambiente de negócios dos bairros comunitários, o embelezamento da fisionomia urbana, a concepção de obras e a conservação do património cultural, entre outros aspectos. No entanto, verifica-se, actualmente, a ausência de um mecanismo de coordenação eficaz que permita integrar a participação conjunta e os benefícios mútuos dos diversos interessados, incluindo os moradores e as pequenas e médias empresas das zonas envolventes. Para além disso, durante o processo de reconversão de finalidade ou de reparação e manutenção de algumas zonas e dos edifícios históricos circundantes, há factores restritivos que têm de ser enfrentados, tais como, a regulamentação jurídica, a dispersão dos direitos de propriedade e a falta de recursos



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

por parte dos proprietários, aspectos que condicionam, globalmente, a eficácia da revitalização destas zonas.

É de salientar que, na sessão de perguntas e respostas sobre as Linhas de Acção Governativa, o Secretário para a Economia e Finanças afirmou que irá assumir a liderança no desenvolvimento das seis zonas históricas, coordenando e promovendo, prioritariamente, os respectivos projectos, com orientação para a criação de “círculos comerciais comunitários” e o desenvolvimento cultural e humanístico dos bairros comunitários, o que suscitou amplo interesse por parte da sociedade e dos moradores das zonas envolventes. Observando as experiências de outras regiões, quanto ao desenvolvimento dos “círculos comerciais comunitários” e da cultura humanista, para além de atrair o fluxo de pessoas através de actividades regulares e embelezar os arruamentos, o mais importante é preservar o valor histórico e cultural das construções antigas e dos bairros comunitários. Mais, deve-se aproveitar as abordagens inovadoras para a reconversão das suas funções originais, de modo a criar um espaço multifuncional e complexo que integre elementos de turismo cultural, entretenimento e lazer, criatividade artística e experiência gastronómica.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. Tendo em conta que a coordenação dos trabalhos de “revitalização das seis zonas históricas” será transferida da alçada do Secretário para os Assuntos Sociais e Cultura para a do Secretário para a Economia e Finanças, como é que vão ser redefinidas as atribuições concretas no âmbito da sua revitalização? No que diz respeito à cooperação intersecretarias, de que novos planos de trabalho dispõe o Governo?
2. Nas “Linhas de Acção Governativa para o Ano Financeiro de 2025”, refere-



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

se que “a Secretaria para os Assuntos Sociais e Cultura irá apoiar o sector na criação de mais espaços inovadores e culturais de consumo com características próprias, bem como apoiar a participação das pequenas e médias empresas na revitalização das zonas históricas, criando mais cenários de consumo cultural e turístico”. De que medidas dispõem os serviços competentes para explorar e aproveitar, de forma aprofundada, os elementos históricos e culturais existentes nestas zonas? Com o objectivo de promover o desenvolvimento dos “círculos comerciais comunitários” e beneficiar as pequenas e médias empresas locais, de que modo tenciona o Governo apoiar, activamente, a sua participação?

3. Face à dispersão dos direitos de propriedade privada verificada em várias zonas e bairros comunitários adjacentes, bem como à situação em que os trabalhos de alteração de finalidade dos edifícios e embelezamento e manutenção se encontram sujeitos às restrições previstas na legislação em vigor, está o Governo a considerar a criação de um grupo de trabalho interdepartamental para proceder à revisão dos respectivos diplomas legais, com vista a estabelecer um enquadramento jurídico mais favorável à revitalização dos bairros antigos, ao embelezamento do ambiente e à melhoria das condições de vida da população?

2 de Maio de 2025

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,
Wong Kit Cheng